

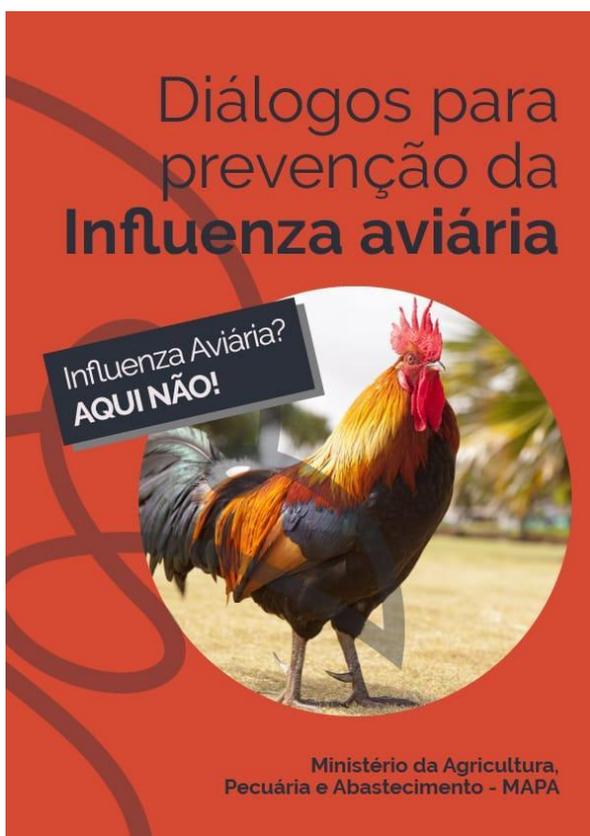


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA INFLUENZA AVIÁRIA

GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA INFLUENZA AVIÁRIA

SEDUC/DTEC/SDA/MAPA



Março – 2023



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. INTRODUÇÃO e SITUAÇÃO ATUAL	4
3. OBJETIVO GERAL	6
4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	6
5. PÚBLICO-ALVO	7
6. POSSÍVEIS ÓRGÃOS PARCEIROS	7
7. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO	8
8. MATERIAIS DIDÁTICOS	11
9. METODOLOGIA	11
10. RECURSOS	12
10.1. RECURSOS HUMANOS	12
10.2. RECURSOS FINANCEIROS	12
11. OPERAÇÕES DE EDUCAÇÃO	13
12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES	15
13. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DAS ATIVIDADES DE EDUCAÇÃO	16
14. DESENHO OPERACIONAL	18



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

1- APRESENTAÇÃO

O [Programa Nacional de Educação Sanitária em Defesa Agropecuária](#) (Proesa) foi instituído pela Instrução Normativa nº 28, de 15 de maio de 2008 e está inserido no SUASA, onde constam suas diretrizes no Art.40 do Decreto 5741/2006 e também no Art. 7º da IN 28/2008. O Proesa é de todos e para todos!

Cabe ao Setor de Educação Sanitária do Departamento de Serviços Técnicos da Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária a gestão do Proesa de forma articulada com os integrantes do SUASA.

Nesse sentido, apresentamos este Guia Nacional de Educação Sanitária sobre a influenza aviária para que os entes federativos, municipais, estaduais e federais, integrantes do SUASA, possam utilizá-lo como referência na elaboração dos Planos Estaduais e/ou Municipais de Educação Sanitária sobre o tema. Também contamos com a colaboração dos senhores para a concretização das Operações de Educação que estaremos realizando através deste Guia Nacional.

Para uma melhor efetividade das atividades educativas, é primordial que as Unidades Federativas se organizem estabelecendo mecanismos permanentes que permitam a participação de representações dos parceiros e beneficiários do Proesa, conforme estabelecido no item VI do Art.7º da IN 28/2008. Um exemplo de estabelecimento de mecanismos permanentes seria a criação de Comitês/Comissões/Grupos Estaduais e/ou Municipais de Educação Sanitária, constituídos por diferentes Instituições e diferentes profissionais, tais como educadores, profissionais da saúde, representantes do meio ambiente, publicitários, jornalistas, economistas, representantes do setor produtivo, dentre outros, além dos profissionais do agro, tanto aqueles que trabalham com defesa sanitária agropecuária, quanto os extensionistas rurais.

Baseados na metodologia de ensino-aprendizagem do livro [Diálogos nos Territórios Rurais](#), adotamos a terminologia "Técnicos Educadores". Técnicos Educadores são todos os profissionais, sejam eles do setor público ou privado, capacitados para exercerem a função de



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

articuladores, educadores e comunicadores dos projetos/ ações que envolvem os conceitos de educação em defesa agropecuária.

Sejamos todos "Técnicos Educadores" nas atividades aqui propostas! Vamos levar o conhecimento a quem mais precisa!

2 – INTRODUÇÃO e SITUAÇÃO ATUAL:

O Brasil é um país de referência mundial para a avicultura, sendo o principal exportador de carne de frango no mundo, e está entre os dez maiores produtores de ovos. O sucesso de toda a cadeia produtiva avícola é graças à participação de todos os representantes deste setor, incluindo não apenas os grandes produtores, as grandes empresas integradoras, os produtores de grãos, rações, suplementos e medicamentos, mas também os pequenos produtores, a agricultura familiar, que também participam desta cadeia. A agricultura familiar tem um peso importante para a economia brasileira. De acordo com o Censo Agropecuário 2017, 77% dos estabelecimentos são classificados como agricultura familiar e representam um valor de produção de R\$ 107 bilhões de reais, equivalente a 23% de toda a produção agropecuária brasileira (https://censoagro2017.ibge.gov.br/templates/censo_agro/resultadosagro/pdf/agricultura_familiar.pdf).

A adoção das boas práticas pecuárias, incluindo a sanidade do plantel avícola, são importantes medidas estratégicas para o desenvolvimento efetivo desta relevante cadeia produtiva.

Para mantermos toda a robustez da produção avícola, é importante sempre a atenção para uma séria doença, a influenza aviária de alta patogenicidade (IAAP), mais conhecida como gripe aviária. É uma doença altamente contagiosa, de elevada morbidade e mortalidade, de evolução aguda. Resulta em graves consequências para a saúde animal, economia, meio ambiente e para o homem, pois pode ser transmitida ao ser humano especialmente às pessoas que mantêm contato direto com os animais infectados.

Atualmente, tem causado grande preocupação, pois já entrou no Continente Americano. Até fevereiro de 2023 foram registrados focos de influenza aviária de alta patogenicidade em



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

países próximos ao Brasil como o Peru, a Colômbia, a Venezuela, Chile, Equador, Peru, Bolívia, Argentina e Uruguai.

A exposição às aves silvestres migratórias infectadas é o principal fator de risco de transmissão da influenza para as aves domésticas, seja de produção comercial ou de subsistência. Aves silvestres migratórias podem atuar como hospedeiro natural e reservatório dos vírus da influenza aviária, desempenhando um papel importante na evolução, manutenção e disseminação desses vírus. Essas aves podem apresentar infecção sem adoecer ou, muitas vezes, se recuperam e continuam infectantes, o que lhes permite transportar o vírus a longas distâncias, ao longo das rotas de migração.

As aves silvestres, principalmente as aquáticas tais como patos, marrecos, gansos, maçaricos, gaivotas, garças, tecelões, pardelas, cisne, entre outras das ordens Anseriforme e Charadriiforme, são o reservatório natural do vírus de influenza. Ou seja, como citado acima, estas aves podem ser portadoras do vírus e excretá-lo pelas fezes, e podem não desenvolver quaisquer sintomas da doença (<https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/ia>).

O período de migração de aves para o Hemisfério Sul se inicia em novembro, estendendo-se até março ou abril. Portanto, esse período é essencial para as atividades educativas, assim como de vigilância, principalmente em regiões de migração dessas aves.

Considerando o impacto potencial da doença para a avicultura nacional, a segurança alimentar e a saúde pública e ainda, ressaltando as perdas diretas e indiretas para a cadeia produtiva, é de suma importância levar o conhecimento ao setor produtivo sobre esta doença, suas formas de transmissão, de prevenção, os sinais clínicos que as aves podem apresentar, para que todos se envolvam na adoção das medidas preventivas e também na notificação rápida, caso a doença venha a ocorrer no Brasil.

Levar o conhecimento a quem mais precisa, aos lugares mais remotos e considerados de maior risco para a entrada da doença no país é responsabilidade de todos nós, Técnicos Educadores!



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

Este Guia prevê ações de educação em defesa agropecuária voltadas para prevenção da influenza aviária e deverá ser utilizado como referência para aplicação em todas as Unidades Federativas do Brasil, principalmente aquelas consideradas de maior risco para esta enfermidade.

A fim de definir um marco inicial sobre o conhecimento, a atitude e as práticas dos avicultores ou outros que forem educados sobre o tema, sugere-se fortemente a realização de um questionário CAP (conhecimento, atitude e prática) sobre as medidas higiênico-sanitárias, de biossegurança e perfil geral do entrevistado.

3.OBJETIVO GERAL

Capacitar os Técnicos Educadores sobre o uso e o conteúdo do livro Diálogos, de forma a serem incorporadas as mensagens chave ao dia a dia de cada público-alvo, sensibilizar a comunidade local para adotar medidas de prevenção da influenza aviária e a notificar suspeitas da doença ao serviço veterinário oficial nas principais regiões de risco para entrada da influenza aviária.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Produtores rurais e população orientados e sensibilizados sobre a importância da adoção das medidas de prevenção da influenza aviária e notificação em caso de suspeita da influenza aviária, assim como dos riscos e consequências caso a doença entre no Brasil;
- Técnicos educadores capacitados para a aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem, assim como para utilizarem a metodologia do livro Diálogos nos Territórios Rurais;
- Metodologias ativas de ensino-aprendizagem aplicadas às comunidades identificadas como de risco utilizando o conteúdo do livro Diálogos para prevenção da influenza aviária;
- Parceiros identificados para a replicação dos conteúdos educativos.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

5. PÚBLICOS-ALVO – LIVRO DIÁLOGOS

- Avicultores, produtores da agricultura familiar e de criações de subsistências;
- Comunidades locais em sítios migratórios de aves silvestres, em fronteiras terrestres, comunidades portuárias e aeroportuárias;
- Profissionais de defesa agropecuária, extensionistas rurais, técnicos agropecuários;
- Professores do ensino fundamental II;
- Comunidades das regiões com rotas de risco;
- Comunidades envolvidas em feiras de aves vivas;
- Transportadores de aves;
- Comerciantes de aves;
- Órgãos atuantes nos controles de fronteiras;
- Viajantes com destino ou procedentes do exterior dos países que registraram a doença;
- Público em geral;
- Outros atores identificados como de importância para uma determinada região

5.1 PÚBLICO -ALVO PARA APLICAR O GUIA:

- Serviço Veterinário Oficial – SVO;
- EMATER e ANATER;
- Servidores das Superintendências Federais de Agricultura em cada UF;
- Servidores das unidades Vigiaagro do MAPA;
- Outros servidores federais, estaduais e municipais;
- Parceiros na aplicação desta metodologia de educação em saúde animal, tais como iniciativa privada, líderes de Associações/Sindicatos, dentre outros.

6. POSSÍVEIS ÓRGÃOS PARCEIROS

- Ministério da Agricultura Familiar e Alimento Saudável
- Secretarias e Agências de Defesa Agropecuária
- Secretarias e Serviços de Extensão Rural



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

- Agência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural - ANATER
- Confederação de Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA);
- Associações de avicultores;
- Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA);
- Órgãos ambientais municipais, estaduais e federais;
- Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama;
- Secretarias de saúde - agentes de saúde e outros;
- Prefeituras e Secretarias de Agricultura municipais;
- Secretarias de Educação;
- Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo – SDI;
- Instituições de ensino e pesquisa;
- Embrapa suínos e aves;
- Conselho Federal de Medicina Veterinária;
- Órgãos intervenientes e atuantes nos controles de fronteiras;
- Agências de Transportes - Modais Aéreo, Marítimo e Terrestre;
- Órgãos regulamentadores de transportes;
- Associações relacionadas ao transporte transfronteiriço de lícito e ilícito;
- Ministério da Saúde;
- Ministério da Defesa;
- Polícia Rodoviária Federal;
- Corpos de Bombeiros Militares dos Estados e do Distrito Federal.

7. ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

Será utilizado o livro “Diálogos para prevenção da Influenza Aviária” como instrumento para realizar as atividades educativas.

Os procedimentos operacionais para aplicação da metodologia do livro “Diálogos para prevenção da Influenza Aviária” são os listados a seguir:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

**GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA**

1. Apresentar aos Órgãos parceiros o livro Diálogos para prevenção da Influenza Aviária;
2. Identificar os principais municípios para se realizar as atividades educativas propostas, de acordo com estudos de avaliação de risco;
3. Formar os núcleos de educação sanitária nas Unidades Federativas identificadas como prioritárias, de caráter multi institucional e multidisciplinar;
4. Identificar os parceiros nestas regiões que atuarão como técnicos educadores;
5. Identificar as lideranças locais e comunitárias das regiões de risco a serem trabalhadas;
6. Capacitar os técnicos educadores das principais regiões de risco para a metodologia do livro Diálogos e criar um grupo com estes técnicos;
7. Nas regiões identificadas como de risco nas UFs:
 - a) Fomentar reuniões/eventos regionais com o setor produtivo - realizar encontros presenciais com os produtores rurais, e outros atores, como rodas de conversa, dia de campo, dinâmicas, palestras interativas, dentre outros, para abordar o tema e apresentar o livro. Priorizar uso de metodologias ativas;
 - b) Estabelecer contato com os canais de comunicação, como rádios, jornais e tvs, para que possam replicar o conteúdo, abordando o tema semanalmente. O técnico educador pode também fomentar sua participação nas rádios inserindo o tema semanalmente;
 - c) Fomentar reunião com o setor produtivo para propor a criação de um grupo de whatsapp/telegram, de caráter voluntário;
 - d) Durante a primeira reunião presencial, aplicar questionário CAP (conhecimento, atitude e prática) junto ao setor produtivo antes e após a execução das atividades educativas. A aplicação do questionário CAP pode ser realizada através de entrevistas presenciais ou ainda por meio do uso de aplicativos, como o plicker ou mentimeter.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

- e) Criar o grupo de WhatsApp/Telegram com os produtores rurais, de forma que todos possam interagir. Iniciar a oferta das ações pedagógicas e seus materiais didáticos neste grupo, estabelecendo um diálogo com o público, de forma a instigar a curiosidade, promover a motivação, realizar perguntas e fomentar a replicação do conteúdo do livro nas redes sociais pelos participantes do grupo;
- f) Criar um segundo grupo como repositório dos materiais postados no grupo de interação. Neste grupo, somente os administradores podem postar e falar;
- g) Durante as atividades no grupo de Whatsapp/Telegram, promover encontros remotos de forma síncrona para discutir um tema abordado neste grupo e verificar se houve aprendizado com o conteúdo já abordado no grupo;
- h) Aplicar novamente o questionário CAP, após a finalização das atividades educativas do livro Diálogos com determinado grupo trabalhado. Para tanto, recomendamos que, ao final das atividades realizadas no grupo, seja realizado um evento presencial, com emissão de Certificado aos que participaram do grupo. Neste momento, aplicar o questionário. Também poderá ser avaliado através do uso de indicadores de impacto, como por exemplo, se houve adoção das principais medidas de biossegurança;
- i) Simultaneamente, fomentar nas regiões entrevistas em rádios, tvs e outros canais de comunicação para abordar o tema. Propor que as rádios utilizem o conteúdo do livro (mensagens de texto e de áudio);
- j) Fomentar ações educativas nas escolas, capacitando os professores para que realizem atividades sobre o tema com os alunos e estes, por sua vez, façam trabalhos como produção de redações, maquetes, teatrinhos, cartazes, dentre outros, abordando o tema trabalhado e



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA INFLUENZA AVIÁRIA

repliquem o conteúdo do livro em suas redes sociais e canais de comunicação. O livro Diálogos para prevenção da Influenza Aviária poderá ser utilizado pelos professores como referência para suas atividades.

8. MATERIAIS DIDÁTICOS:

Os materiais a serem utilizados nas atividades educativas serão aqueles que estão no livro Diálogos para prevenção da influenza aviária, assim como todo o material disponibilizado no site do Mapa, na página da Influenza Aviária. Os Órgãos de Defesa Estaduais, de Extensão Rural e outros também podem utilizar seus próprios materiais, desde que seu conteúdo esteja de acordo com as recomendações do Mapa. Também poderão incluir seus logotipos nas peças e vídeos constituintes do livro Diálogos para prevenção da influenza aviária, desde que a inserção dos logos das outras instituições esteja de acordo com o Manual de identidade do Mapa. Para tanto, solicitamos que encaminhem ao Setor de publicidade do Mapa para aprovação do(s) logo(s) introduzido(s) na(s) peça(s) – publicidade@agro.gov.br

Acesse aqui o [livro Diálogos para prevenção da influenza aviária](#) e seus [materiais gráficos digitais](#).

Acesse aqui a página do Mapa com maiores informações sobre a [influenza aviária](#) e a [página do Proesa](#).

9. METODOLOGIA

Recomendamos a elaboração de um projeto educativo, que contenha as atividades, os públicos-alvo, as metas, os objetivos, as mensagens-chave e uma agenda de oportunidades bem definida, para poder iniciar com a criação de grupos de whatsapp com o setor produtivo para disseminação do conteúdo do livro e promoção de um diálogo com o produtor por meio deste grupo. Para que esta metodologia seja devidamente adotada, é importante que se leia o Capítulo do livro “Caminhos para ensinar e aprender para prevenção da gripe aviária”, páginas 30 a 38 do livro Diálogos para prevenção da Influenza Aviária.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

**GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA**

Como estratégia para atrair o público-alvo para os grupos de whatsapp/telegram, recomendamos que inicialmente sejam realizadas atividades presenciais, priorizando o uso de metodologias ativas nestes encontros, tais como: *dinâmicas educacionais, dias de campo, rodas de conversa*.

Outras atividades a serem utilizadas:

- **Exposição monitorada de Banners e outdoors:** Colocação de cartazes, banners e outdoors em locais estratégicos.
- **Divulgação e conscientização pelas redes sociais:** Divulgação massiva dos materiais produzidos (infográficos, cartazes, vídeos, áudios) em locais estratégicos, em ambientes de redes sociais, tais como Facebook, Instagram, LinkedIn, Twitter, Tictoc, dentre outros;
- **Divulgação das mensagens de áudio em Podcast e em rádios;**
- **Realização de encontros periódicos:** Realização de encontros para perceber o nível de comprometimento e participação do público-alvo, assim como dos técnicos-educadores.

10. RECURSOS

Além dos recursos audiovisuais disponíveis no Livro, sugere-se o uso de apps como o “Mentimeter”, “Plicker”, que propiciam mais integração durante o aprendizado e ainda, outros materiais que sejam necessários para o bom andamento do seu projeto educativo.

10.1 - RECURSOS HUMANOS

Durante o planejamento do projeto educativo, é importante identificar os recursos humanos que estarão envolvidos, a definição da equipe, desde os responsáveis pela coordenação, quanto aqueles responsáveis pela execução do projeto.

10.2- RECURSOS FINANCEIROS

Definir os recursos financeiros de acordo com as propostas delineadas, identificando os responsáveis por cada fase do projeto, inclusive identificar os recursos necessários para pagamento de diárias e passagens aéreas para as atividades presenciais.

Buscar apoio dos Departamentos Técnicos com relação à disponibilização de recursos orçamentários, assim como junto aos possíveis órgãos parceiros relacionados no item 6.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

Exemplo de tabela para estimar custos de confecção de material impresso:

Material impresso	Onde será utilizado	Valor Unitário R\$	Quantidade	Valor total R\$
Cartazes				
Folder				
Outro material				
TOTAL				

11. OPERAÇÕES DE EDUCAÇÃO

As Operações de Educação têm o objetivo de fortalecer a integração, o fomento, a motivação, a mobilização social, a formação de técnicos educadores para continuidade dos planos, projetos e ações educativas em uma determinada região. São atividades educativas realizadas junto e com o setor produtivo e a sociedade, envolvendo diferentes instituições, públicas e privadas. Além de capacitar, realizar diagnósticos educativos, avaliações, comunicação e aplicação de metodologias ativas junto e com a comunidade local.

Portanto, é de caráter multi institucional, com a participação de todos os segmentos da comunidade de determinada região. É organizada por representantes do Mapa, do Órgão Estadual, do Órgão de Extensão Rural, representantes dos produtores rurais, assim como por outras agências que se propuserem a participar, incluindo as instituições privadas, os representantes de conselhos de classe, universidades e outras.

Pretende-se realizar Operações de Educação nas Unidades Federativas de maior risco de entrada e propagação do agente viral.

Para estas atividades, será elaborado, juntamente com as instituições parceiras, uma programação de execução para atuação conjunta, conforme modelo de operacionalização abaixo.

Para as Unidades Federativas não contempladas na fase inicial para a Operação de educação, solicitamos que apliquem este Guia de Educação Sanitária, criando um grupo multi institucional e multidisciplinar, envolvendo várias outras Instituições e parceiros para a concretização das atividades e projetos educativos propostos.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

*GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA*

Para a execução das operações de educação devem ser definidas as atividades a serem realizadas, conforme modelos apresentados na tabela abaixo.

O quê?	Quem?	Quando?	Onde?	Por quê?	Como?
Etapa 1 - Fazer contato com entidades representativas do público-alvo tais como associações de produtores rurais, diretores de escolas, presidentes de sindicatos e associações, prefeituras, conselho regional de medicina veterinária, chefes de órgãos e empresas públicas, universidades, dentre outros					
Etapa 2 – Definir o local e data em que ocorrerão as atividades					
Etapa 3 – Aplicação do questionário CAP, quando couber					
Etapa 4 – Divulgação da atividade para o público-alvo, envio de convites					
Etapa 5 – Preparação do material necessário para a atividade					
Etapa 6 – Execução da atividade					



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA INFLUENZA AVIÁRIA

O quê?	Quem?	Quando?	Onde?	Por quê?	Como?
Etapa 7-Reaplicação do questionário CAP, quando couber.					
Etapa 8 – Avaliação da atividade – pontos fortes e pontos fracos – sugestões de melhorias					
Etapa 9 - Relatório completo da atividade/projeto realizados.					

12. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Propomos que seja definido um cronograma de atividades, conforme modelo de tabela abaixo

ATIVIDADE	2023 - MÊS				2023	2024
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO A DEZ	JAN A MAIO
Definir regiões a serem trabalhadas						
Identificar parceiros e multiplicadores						
Realizar reuniões com Órgãos parceiros						
Organizar os Núcleos multi institucionais de educação						
Elaborar questionário CAP						
Ensinar a aplicar o questionário e avaliar os resultados						
Aplicação do questionário CAP						
Planejamento das atividades/eventos - cooperação interagências						
Capacitação dos Técnicos Educadores						



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

**GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO
DA INFLUENZA AVIÁRIA**

Execução das atividades/eventos - cooperação interagências						
Criar grupos de whatsapp com setor produtivo e replicar o conteúdo nos grupos						
Replicar o conteúdo nas redes sociais						
Avaliação dos resultados das atividades educativas						
Retroalimentação						
Continuidade das atividades						

13. MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO

A execução deste Guia de educação sanitária em influenza aviária deverá ser monitorada por um acompanhamento simples, devendo-se definir indicadores que correspondam a entrega ou finalização da atividade proposta. Avaliar também os impactos das atividades educativas nas notificações de suspeitas e adoção das boas práticas de biossegurança.

Para um maior conhecimento e diagnóstico da efetividade deste Guia, solicitamos às Unidades Federativas que o aplicaram o envio de relatório das atividades realizadas, com os resultados das avaliações e dos indicadores propostos pela UF, seus pontos fortes e oportunidades de melhoria, para SEDUC/DTEC/MAPA através do e-mail: seduc.dtec@agro.gov.br

Seguem abaixo sugestões de indicadores que poderão estar no projeto educativo.

Sugestões de indicadores:

- Número de publicações e seu engajamento;
- Tráfego nas redes sociais de cada entidade;
- Número de curtidas, n. de compartilhamentos em cada rede social com publicação sobre o tema;
- Número de alcance no feed do Instagram das instituições envolvidas no projeto (orgânico e pago);



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA INFLUENZA AVIÁRIA

- Número de alcance no story do Instagram das instituições envolvidas no projeto (orgânico e pago);
- Número de alcance na timeline do Facebook das instituições envolvidas no projeto (orgânico e pago);
- Número de grupos e número de participantes nos grupos de Whatsapp/Telegram criados para estabelecer o diálogo com os produtores rurais;
- Número de produtores rurais capacitados
- Número de instituições/revistas/jornais onde foram enviados e explicados o livro Diálogos para prevenção da influenza aviária. Exemplos: órgãos e instituições que tenham contato direto com o produtor rural ou técnicos autônomos, como: Secretaria de Estado da Agricultura, Órgãos de Assistência Técnica e Extensão Rural, Secretarias Municipais de Agricultura, Senar, lojas agropecuárias e instituições de Ensino Superior de M.Veterinária e de Ensino Técnico agropecuário, dentre outros.
- Número de publicações na mídia que abordaram o tema durante a execução do projeto educativo;
- Número de rádios que usaram as mensagens do livro no intervalo de seus programas;
- Número de inserções em rádio no período, estimativa de audiência;
- Número de técnicos educadores capacitados sobre a metodologia do livro e sobre o tema;
- Número de eventos presenciais realizados utilizando metodologias ativas;
- Número de produtores que adotaram boas práticas de produção, com inclusão das principais medidas de biossegurança no período do projeto educativo até seis meses depois;
- N. de avicultores que procuraram o SVO para saber sobre IA e outras doenças de aves;



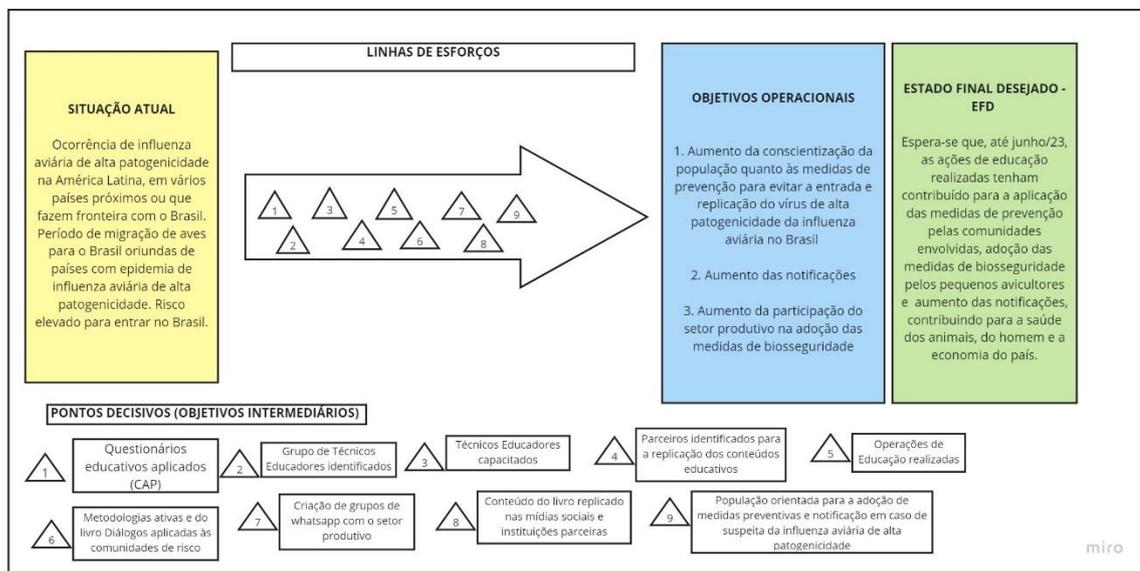
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TÉCNICOS
SETOR DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA - SEDUC/DTEC/SDA/MAPA

GUIA DE EDUCAÇÃO SANITÁRIA PARA APLICAÇÃO DO LIVRO DIÁLOGOS PARA PREVENÇÃO DA INFLUENZA AVIÁRIA

- Incremento de notificações pós treinamento (N. de notificações feitas no estado antes, e depois do treinamento).

14. DESENHO OPERACIONAL

Segue abaixo um resumo da situação atual, os objetivos operacionais e o estado final desejado (onde se quer chegar após a realização das linhas de esforços (atividades)). As linhas de esforços são atividades para se atingir os pontos decisivos (objetivos intermediários), visando obter os objetivos operacionais e, por fim, o estado final desejado.



Contribuíram para a elaboração deste material:

Juliana do Amaral Moreira Conforti Vaz – SEDUC/DTEC/SDA/MAPA
Maria do Carmo Pessôa Silva - DSEC/CGASV/DSA/SDA/MAPA
Anderlise Borsoi - DSA/SDA/MAPA
Míriam Sayuri Sussuki - SISA-SFA/SP/MAPA
Diego Medeiros Gindri – CIDASC-SC